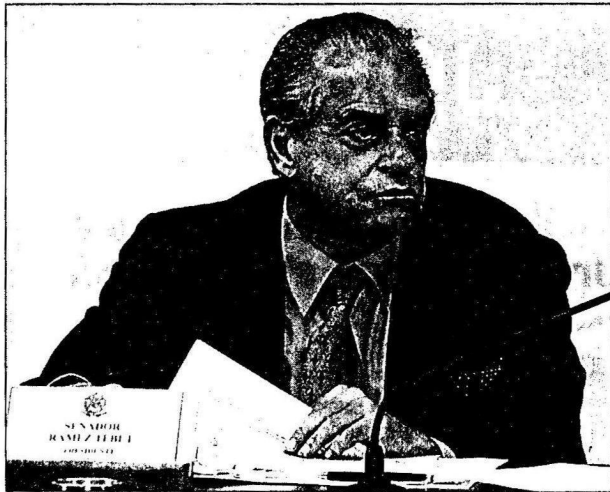


'Isso é uma confissão, é muito sério', diz Tebet

Dutra afirma que declaração reforça a convicção de que ACM e Arruda mentiram

Ailton de Freitas/3-5-2001



O SENADOR RAMEZ Tebet, presidente do Conselho de Ética: "Isso é sério"

• BRASÍLIA e SÃO PAULO. O presidente do Conselho de Ética, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), ficou estarrecido com a declaração do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), de que a lista com a votação secreta da sessão que cassou o mandato de Luiz Estevão valia aparecer.

— É uma confissão. Isso é muito sério, ainda mais depois de ele dizer no conselho que rasgou a lista — disse Tebet.

O líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), também ficou surpreso e disse que a revelação de que a lista existe reforça a convicção de que Antonio Carlos e José Roberto Arruda não contaram toda a verdade nos depoimentos que deram ao Conselho de Ética.

— Mas o Antonio Carlos não tinha dito que, numa decisão solitária, tinha rasgado a lista? E o Arruda não garantiu que não tinha tirado cópia? O problema será saber quem garante a veracidade desta lista quando ela aparecer — afirmou Dutra.

O líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), afirmou ontem que os tucanos não estão preocupados com ameaças feitas pelo senador Antonio Carlos Magalhães, de que a lista aparecerá e que o presidente Fernando Henrique Cardoso deveria se preocupar com o discurso que o baiano fará na próxima quarta-feira. Antonio Carlos poderá naquele dia apresentar a sua renúncia.

— O senador Antonio Carlos Magalhães é uma pessoa inteligente e sensata. Se ele for mesmo se afastar, irá fazer um discurso político e não denúncias contra o governo — afirmou Madeira, lembrando que Antonio Carlos pretende continuar na vida pública.